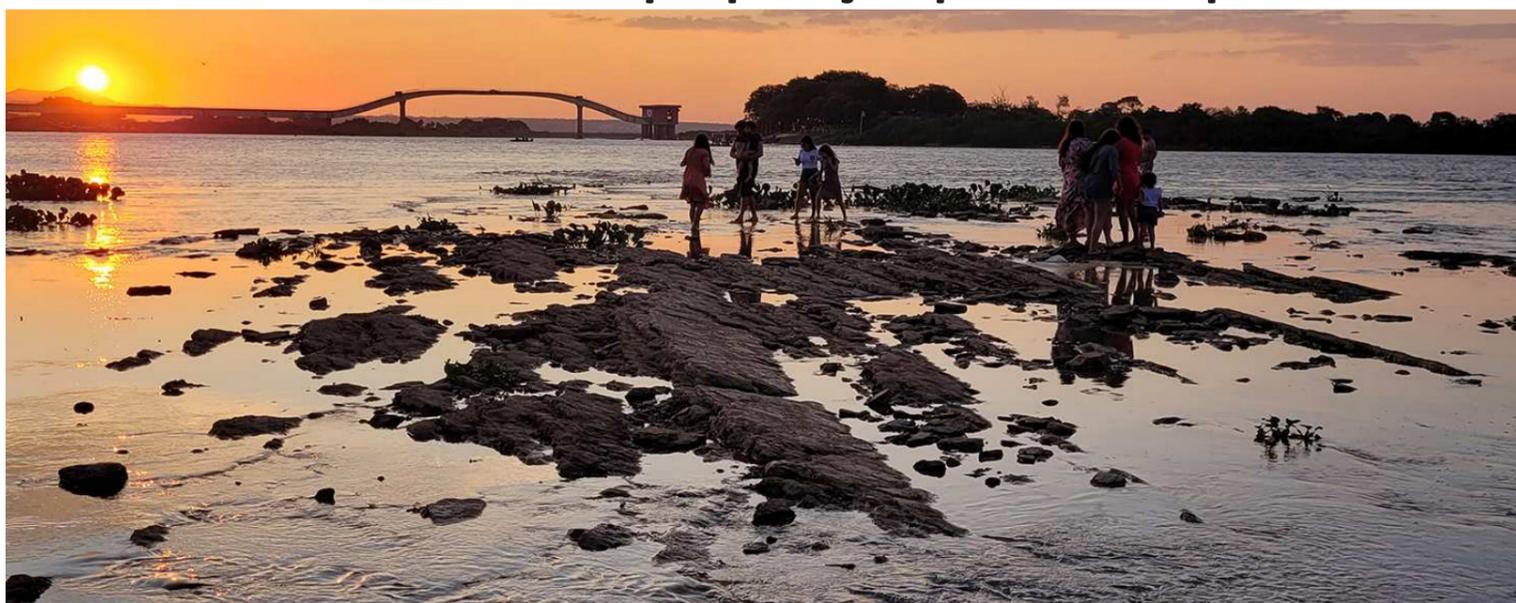


Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3227 Fundado em 03/09/1960 Corumbá-MS, 24 a 30 de NOVEMBRO de 2024 R\$ 2,00

Pantanal: níveis atuais do rio Paraguai e chuva abaixo do esperado indicam a necessidade de preparação para 2025 quanto à seca



Sessão Solene da Câmara vai marcar celebrações dos 40 anos do título do Corumbaense



Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!

3231-8080

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

 99862-8859

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

No ano em que completa duas décadas, Moinho Cultural é escolhida Melhor ONG de MS e Melhor ONG de Cultura do Brasil



O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano foi escolhido como a melhor ONG (Organização Não-governamental) do Brasil na área da cultura e a melhor de Mato Grosso do Sul. Além disso, a instituição foi escolhida uma das 100 melhores ongs do país. O prêmio foi entregue, na noite de sexta-feira (22), em São Paulo.

O prêmio é uma realização do Instituto Doar – Certificadora Social e do Instituto O Mundo Que Queremos. As duas organizações, criadoras da iniciativa, são responsáveis pela gestão, planejamento estratégico e desenvolvimento dos critérios do Prêmio.

No site www.premiomelhores.org é possível conhecer o nome das organizações reconhecidas por suas boas práticas em quesitos como governança, transparência, comunicação e financiamento. Cinco grandes temas são avaliados pela Comissão Organizadora: causa e estratégia de atuação, representação e responsabilidade, gestão e planejamento, estratégia de financiamento, e comunicação e prestação de contas.

Esta é a terceira vez que o Moinho Cultural está entre as 100 melhores ongs do país e, agora, ainda foi escolhida como a melhor da causa cultural. Anteriormente, a instituição já havia sido premiada como a melhor ong de Mato Grosso do Sul.

A diretora-executiva do Moinho Cultural, Márcia Rolon, destaca que o prêmio, além de ser um reconhecimento, é uma celebração aos 20 anos da instituição, comemorados neste ano.

“Receber o título de Melhor ONG na área da cultura do país é uma conquista que nos enche de orgulho e reafirma a relevância do trabalho que realizamos no Moinho Cultural. Este reconhecimento reflete o esforço conjunto de uma equipe dedicada, parceiros comprometidos e, principalmente, das crianças e jovens que diariamente nos inspiram a transformar vidas por meio da arte e da cultura. Este prêmio é também um incentivo para continuarmos a promover inclusão, criatividade e oportunidades onde elas são mais necessárias. Agradecemos a todos que fazem parte desta caminhada e acreditam na força da cultura como motor de transformação social”, afirma Márcia.

Ao longo dos 20 anos de história, o Moinho Cultural já atendeu mais de 25 mil crianças brasileiras e bolivianas, na região de fronteira do Brasil com a Bolívia, no Pantanal sul-mato-grossense.

O prêmio Melhores ONGs também reconheceu a melhor ong do país, a melhor de cada estado e região, as melhores organizações de pequeno porte, além das melhores por cada causa, como educação, saúde e cultura, por exemplo.

“SOU POETA”

Benedito C.G. Lima*

Sou poeta

E a minha meta

Se transforma em versos

Os mais diversos

Pois cada palavra

Lavra o sulco do meu existir

Sou Poeta!

**Poeta trovador contador de histórias
ativista cultural Corumbá/MS*

POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

EXPEDIENTE
**Correio de
Corumbá**
PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel: (67) 3231-8247 - CEP: 79330-030 e-mail: correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G. Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Pantanal: níveis atuais do rio Paraguai e chuva abaixo do esperado indicam a necessidade de preparação para 2025 quanto à seca

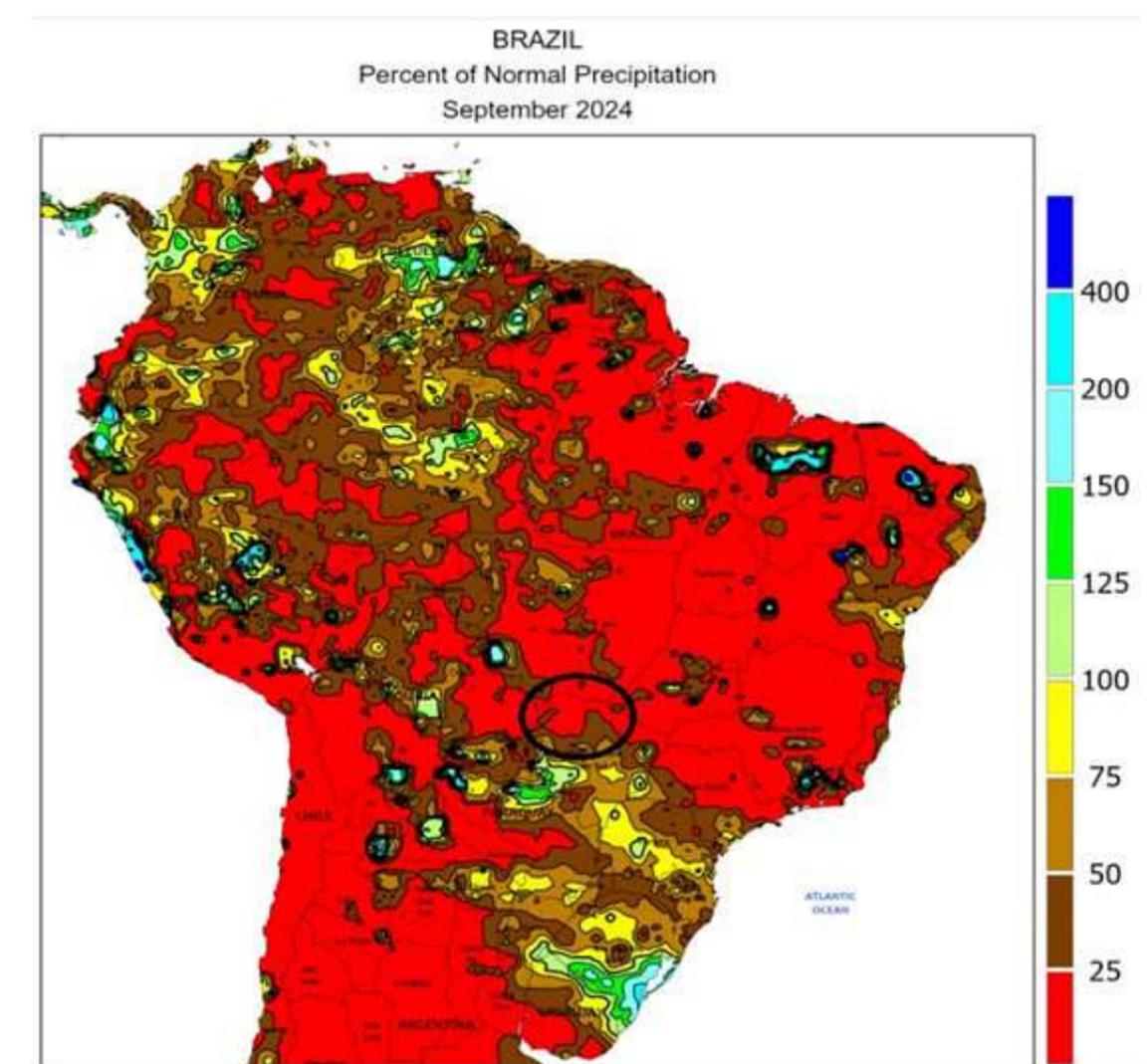
Caso continuem, nos próximos meses, as condições climáticas de 2024, com chuvas muito abaixo do esperado, 2025 pode ser problemática, principalmente quanto a incêndios no Pantanal.

Previamente: os cenários que desenhamos para o Pantanal quanto à hidrologia e clima têm margens de incertezas altas, mas são necessários para a preparação em vários campos, incluindo alertas aos governos, registrando que os atuais modelos de informação na área têm o pecado da generalidade, considerando o tamanho do território.

O rio Paraguai atravessa o Pantanal, mantendo um direcionamento geral Norte-Sul, pela borda Oeste, e tem mostrado, nos últimos dias, gradual recuperação de seus níveis em toda a extensão. No território brasileiro, tal quadro pode ser constatado nos registros mostrados pela Marinha do Brasil, a partir de Cáceres (MT), no Norte, até Porto Murtinho (MS), ao Sul. Em Cáceres, o rio estava com 1,23 metros no dia 19/11, 91 centímetros acima do marcado no dia 27/9. Na régua de Bela Vista do Norte, localizada nas proximidades da fronteira entre o MS, MT e a Bolívia, o aumento do nível foi de 40 centímetros em relação a 14/10, quando o rio atingiu seu ponto mais baixo na região. Neste ponto se encontram águas vindas das sub-bacias da Bolívia e de parte do Norte e Leste do Pantanal.

Seguindo pelo rio rumo ao Sul, alcançamos a régua que a Ecoa monitora diretamente, no Porto Amolar, onde está uma das bases da organização no Pantanal. No dia 18/11, ela marcou 2,74 metros, cinquenta centímetros acima do mínimo registrado de 2,24 metros no dia 9 de outubro.

A régua do Porto Amolar tem especial importância por ser uma medida das chuvas ao longo do tempo, e não imediata, nas sub-bacias ao Norte, Nordeste e parte do Leste. Deve-se considerar que por ali passam as águas captadas na grande sub-bacia Cuiabá-São Lourenço. Aviso: são complexos os processos hídricos e climáticos na Bacia do Alto Paraguai e no Pantanal e, por isso, em algumas situações, se faz necessário simplificações para facilitar o entendimento.



A jusante, uma próxima medida importante é em Ladário (MS). No dia 19/10, a régua mostrou 0,05 centímetros, uma recuperação de 64 centímetros frente ao mínimo de -0,69 cms (histórico) do dia 17/10.

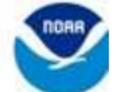
Abaixo de Ladário, a régua em Forte Coimbra, no município de Corumbá (MS), registrou 90 centímetros acima da mínima do dia 19 de outubro. Esta régua é importante por ser um ponto em que o rio Paraguai já tem a soma das águas das sub-bacias dos rios Taquari e Miranda.

Em Porto Murtinho, a crecida marcada no dia 19 de novembro foi de 66 centímetros com relação ao ponto mais baixo atingido em 22 de outubro.

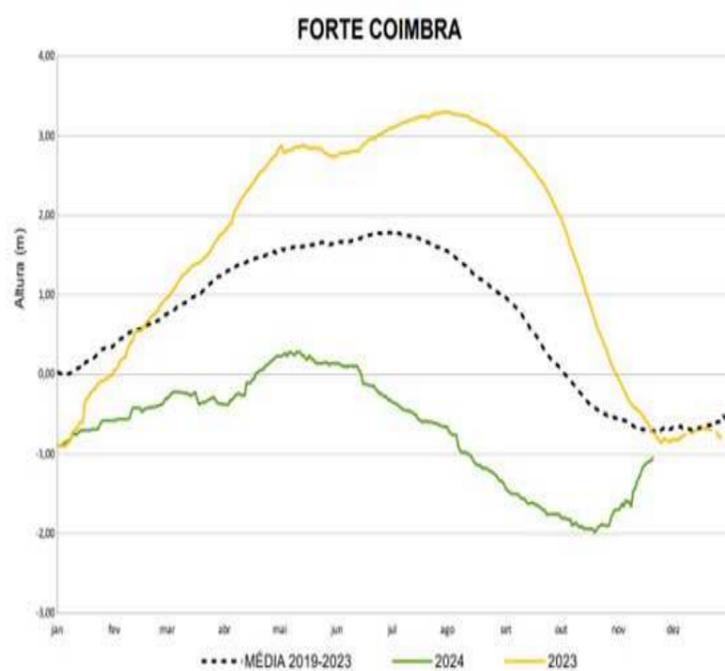
Quanto a processos climáticos globais, a Ecoa mantém especial atenção para a divulgação das condições de temperatura nas águas do Pacífico e suas 3 fases – El Niño, La Niña e a Fase Neutra. A observação direta dos dados do Climate Prediction Center indica a possibilidade de

alguma correlação entre períodos de seca e a Fase Neutra. Na década de 60 do século passado, na grande seca registrada, prevaleceu claramente essa fase. A condição Neutra ocorre agora

CLIMATE PREDICTION CENTER, NOAA
Computer generated contours
Based on preliminary data



em 2024, como na seca anterior, entre 2019 e 2020. Fonte: Alcides Faria/ECOA



Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

Dorcelina Folador



Dorcelina Oliveira Folador (Guaporema, 27 julho de 1963 – Mundo Novo, 30 de outubro de 1999) foi uma professora, poeta, artista plástica, ativista do campo, política brasileira. Eleita para a prefeitura de Mundo Novo pela segunda vez, em 1999, cidade que fica a 460 quilômetros de Campo Grande, Dorcelina foi assassinada com dez tiros, na varanda de casa, a mando de um funcionário da prefeitura e ex-coordenador de campanha, Jusmar Martins da Silva. Dorcelina nasceu no município de Guaporema, no Paraná, em 1963, mas morava em Goioerê, também no Paraná. A família mudou-se para Mundo Novo, em 1974, quando Dorcelina tinha onze anos de idade. De família muito pobre, era a filha mais nova entre os sete filhos do casal. Na infância, contraiu poliomielite, o que a deixou com uma deficiência na perna esquerda. Por conta da perna com deficiência, sofria preconceito na escola. Ainda jovem, começou a frequentar a comunidade católica da cidade com a família, onde se tornou uma de suas líderes, na Pastoral da Juventude. Também participou da Juventude Mensageira do Amor Cristão (JUMAC), da qual se tornou presidente, realizando trabalhos comunitários. Começou a circular entre os grupos menos favorecidos da cidade e se tornou correspondente do jornal nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Mundo Novo, o *Jornal dos Sem Terra*, onde atuou por cinco anos, relatando os feitos do movimento e a repressão e perseguição da parte de políticos e fazendeiros da região.

Casou-se com Cezar Folador, com quem teve duas filhas, Jéssica e Indira. Em 1987, participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) em Mundo Novo. Por duas vezes tentou se eleger deputada estadual, mas não conseguiu. Em outubro de 1996, elegeu-se prefeita de Mundo Novo, com cerca de 46% dos votos válidos. O mandante do assassinato foi Jusmar Martins da Silva, amigo de Dorcelina e apoiador da campanha da prefeita. Ele teria

ficado decepcionado por ter investido tanto tempo e dinheiro na campanha da prefeita em 1996, para ganhar uma secretaria e depois ser exonerado em 1997. Além disso, Dorcelina teria enfrentado a máfia política ao exonerar de seus cargos vários suspeitos de integrar grupos que visavam os interesses de fazendeiros e políticos da região. Decepcionado por Dorcelina tê-lo demitido e por não empregar alguns de seus amigos, Jusmar contratou um pistoleiro, com o auxílio de Maurício Fernandes da Silva, filiado ao PMN da cidade. O pistoleiro, Manoel José Idalgo, teria recebido a arma e R\$ 2.500,00 para matar a prefeita. Manoel pulou o muro da residência de Dorcelina no dia 30 de outubro de 1999. Ela estava na varanda de casa, no bairro Copagril, conversando com as filhas e o marido, Cezar. Quando Cezar foi para os fundos da residência, Manoel sacou a pistola automática calibre 380 e lhe desferiu dez tiros, sendo seis nas costas, dois na clavícula e dois na parede da casa. Ao fugir do local, Manoel parou o carro sobre a ponte do rio Paraná e arremessou a arma na água. Dorcelina foi sepultada no cemitério municipal, em 1 de novembro de 1999, com a presença de lideranças do PT e do município. Em 2003, Jusmar acusou o cunhado, Kleber Corrêa da Souza, que era vice-prefeito e assumiu a administração municipal em 1999 com a morte dela, de ser o verdadeiro mandante do assassinato. A acusação foi feita por Jusmar na manhã do julgamento, no tribunal do Júri, no Fórum de Campo Grande. Jusmar alegou que não aguentava mais ser acusado sozinho pelo crime. Um inquérito foi aberto para investigar a participação de Kléber, já que inicialmente a promotoria acreditava em um crime de vingança por Jusmar ter sido demitido da administração de Mundo Novo. O primeiro julgamento do caso foi feito no dia 24 de fevereiro de 2003, onde Theófilo Stocker, morador do norte paranaense que teria ajudado o autor dos disparos a esconder a arma e teria idealizado toda a sequência do crime; Valdenir Machado, irmão do atirador, Getúlio Machado, e Esmael Meurer Silveira, dupla que ajudou o assassino a fugir a treze anos de reclusão no regime fechado. Além disso, Roldão Teixeira de Carvalho, despachante que teria auxiliado nos pagamentos pela execução, foi condenado em 18 de março do mesmo ano a dez anos e quatro meses de prisão. Dez anos depois dos assassinato, uma decisão do desembargador soltou os assassinos.

Doutor Gabriel anuncia Bia Cavassa na Assistência Social como primeira indicação da gestão que inicia no dia 1º de janeiro de 2025

A vice-prefeita eleita, Bia Cavassa, vai ser a titular da Secretaria Municipal de Assistência Social a partir de janeiro de 2025. O anúncio foi feito pelo prefeito eleito, Doutor Gabriel, durante entrevista coletiva na segunda-feira, 18 de novembro.

Depois de confirmar o nome de Bia Cavassa, o prefeito eleito afirmou que os demais integrantes de seu secretariado serão anunciados somente “depois da diplomação”, que é feita pela Justiça Eleitoral.

Participando da coletiva, a vice-prefeita agradeceu a confiança e disse que a tarefa de comandar a Secretaria de Assistência Social é “uma grande responsabilidade”. Bia destacou que Corumbá tem cerca de 50% da população dependendo de algum tipo de benefício social e disse que irá “trabalhar muito para combater esse índice, formando uma boa equipe e buscando parcerias”.

Doutor Gabriel também antecipou alteração na estrutura da Prefeitura com a recriação da Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico de Corumbá (Fuphan), pasta que fez parte do organograma do Município entre 2013 e 2016, e era responsável por trabalhar na preservação do patrimônio histórico e arquitetônico da cidade.

“Conseguimos recuperar os 18 milhões de reais do PAC Cidades Históricas, que estavam sendo perdidos, e vamos voltar também com a Fuphan, na estrutura da Prefeitura, para trabalhar os projetos”, disse ao relatar que a recuperação dos recursos é fruto das reuniões que tem realizado com autoridades governamentais em Campo Grande, ao lado do deputado estadual Paulo Duarte. “O deputado Paulo Duarte nos ajuda a abrir muitas portas e estamos avançando com as parcerias”, frisou.



Ainda na entrevista coletiva, primeira concedida após ser eleito prefeito, Doutor Gabriel informou que articula a liberação antecipada de recursos para o Carnaval 2025 com o Governo do Estado uma vez que a atual administração não se manifestou sobre a liberação antecipada de verba pelo Município.

“Todos os anos as entidades carnavalescas recebem entre setembro e novembro, parte dos recursos para ajudar na preparação dos desfiles. Esse ano não houve manifestação. Estamos buscando viabilizar os recursos para que aconteça essa festa e que seja uma grande festa, como sempre foi. Quero agradecer o deputado Paulo Duarte, que foi de extrema importância, juntamente com a Bia, estamos buscando parcerias com o Governo do Estado, instituições e setor privado e as tratativas já estão sendo feitas. Semana que vem devemos conversar com as escolas de samba e com os blocos sobre o carnaval com uma decisão concreta”, ressaltou o futuro chefe do Executivo Municipal.

O prefeito eleito também comentou as reuniões que teve com o governador Eduardo

Riedel e secretários estaduais de Saúde, Educação, Obras, Turismo e Esporte, Assistência Social e Fazenda. “Logo que assumirmos, vamos anunciar grandes conquistas para execução no prazo de seis meses”, disse.

Também participando da coletiva realizada no Hotel Nacional, o deputado estadual Paulo Duarte afirmou que seu mandato na Assembleia Legislativa está à disposição da administração do Doutor Gabriel em Corumbá.

“O meu mandato na Assembleia Legislativa, o meu gabinete, vai ser uma extensão da Prefeitura, e não falo só aqui do Doutor Gabriel e da Bia, vice-prefeita, mas toda a equipe, todos os secretários, serei, por pedido do Doutor Gabriel, a extensão na Capital, para que a gente realmente devolva a esperança de uma cidade que ficou durante sete anos estagnada, e estou falando com tranquilidade disso, do ponto de vista de articulação política. A gente precisa trazer isso de volta, Corumbá ter a sua importância, a sua relevância”, disse o parlamentar.

UNIPAV
ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

Ótica e Joalheria
PHILBOIS
O NOME DA MARCA

Desde 1913

29 DE NOVEMBRO



Em 13 de novembro 1974, Yasser Arafat foi recebido na Assembleia Geral da ONU, lá pronunciou seu discurso e foi aplaudido pelos presentes durante 30 minutos. A partir desta data, a sua caminhada em busca de apoio a Palestina ganhou mais força diplomaticamente falando. Centenas de países apoiaram e reconheceram a Palestina Livre. Em 2 de dezembro 1977, a ONU decidiu a resolução 32/40, que começando o ano 1978, haveria uma comemoração anual, o Dia de Solidariedade ao Povo Palestino. Esta data é comemorada por centenas de países. O Brasil está entre esses países, que é solidário ao povo palestino. E para fortalecer este laço de amizade entre Brasil e Palestina, nós levamos Brasil até a Palestina. Na Palestina tem a Rua Brasil, Clube Brasil Palestina, Edifício Brasil, Cafeteria Brasil, uma área comercial em Ramallah cidade palestina, lojas levam nome do Brasil. Da mesma forma, trouxemos Palestina ao Brasil, há Ruas Palestina, Praças Palestina, essa inclusive tem aqui em Corumbá, inaugurada no dia 19 de setembro 2019. Por fim, quero manifestar nossos agradecimentos ao povo brasileiro pela a sua solidariedade ao nosso povo palestino. Viva Brasil. Viva palestina.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"

4ª Semana NOVEMBRO 25 a 30

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO NORTE/SUL

- RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS ENTRE RUA DELAMARE E RUA DOM AQUINO CORREA.
- RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA NOSSA SENHORA DE APARECIDA ENTRE RUA DOM AQUINO CORREA E RUA CUIABÁ.
- ALAMEDA ANTONIO AMARAL ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- ALAN KARDEC ENTRE ALAMEDA MAUA E ALAMEDA ANA ROSA.
- ALAMEDA BRASIL ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA DELAMARE.
- ALAMEDA LARANJEIRA ENTRE ALAMEDA MAUA E RUA TREZE DE JUNHO.
- RUA MARECHAL FLORIANO ENTRE ALAMEDA CORDOLINA E RUA AMÉRICA.
- RUA MARECHAL DEODORO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA MILITAR ENTRE RUA AMÉRICA E RUA CUIABÁ.
- RUA JOSÉ FRAGELLI ENTRE JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA LUIS AUGUSTO ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA CIRIACO DE TOLEDO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- EDU ROCHA ENTRE ALAMEDA RIO DE JANEIRO E RUA AMÉRICA.
- RUA VINTE E UM DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA DO CONTORNO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA ELESBÃO ENTRE ALAMEDA JOSÉ SABINO E ALAMEDA PERIMETRAL.

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO LESTE/OESTE

- ALAMEDA MAUÁ ENTRE RUA ALAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA CORDOLINA ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- RUA JOSÉ SABINO ENTRE RUA MARECHAL DEODORO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
- ALAMEDA FLORIANO ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA SÁ ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA ODILON ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PERIMETRAL ENTRE JOSÉ FRAGELLI E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PAIAGUAIS ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DELAMARE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA 21 DE SETEMBRO.
- ALAMEDA CHILE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA ARGENTINA ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA TAQUARI ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- TREZE DE JUNHO ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA RENER ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA NHECOLÂNDIA UM ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DOM AQUINO CORREA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA NHE COLANDIA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA ILZA ENTRE RUA ALLAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA ANA ROSA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA JOAQUIM PEREIRA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.

Sessão Solene em dezembro vai marcar celebrações dos 40 anos do título do Corumbaense

A Câmara Municipal de Vereadores realizará no dia 6 de dezembro, uma Sessão Solene para celebrar os 40 anos da conquista do primeiro Campeonato Estadual de Futebol Profissional pelo Corumbaense Futebol Clube, ocorrido em 1984, quando derrotou o Operário Futebol Clube no Estádio Arthur Marinho por 1 a 0, gol de Negão.

O ato foi confirmado na noite de ontem, segunda-feira, 18, durante sessão ordinária, oportunidade em que o Poder Legislativo aprovou requerimento apresentado pelo vereador e presidente da Casa de Leis, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), e assinado pelos demais pares.

A Sessão Solene está marcada para o Lions Club de Corumbá, às 19 horas. Na oportunidade, os vereadores corumbaenses prestam homenagens com Moções de Congratulações atletas, dirigentes do departamento de futebol, integrantes da comissão técnica e integrantes da diretoria do Corumbaense Futebol Clube daquela época.

Serão homenageados o presidente do Conselho Deliberativo Clévis Curvo da Costa

(In Memoriam); presidente do clube Henrique de Carvalho Rostey – Carvalho Sobrinho (In Memoriam); José Roberto Aparecido Da Costa Diretor, vice-presidente do Departamento de Futebol; Francisco Vieira Neto – Niquito, diretor de futebol profissional; Aronildo Duarte – Trapatoni, diretor de futebol amador; Nazira Helena Dolabani de Castro, secretária; médicos Sandro Fabi, Antonio Juliano de Barros e Luciano de Barros, integrantes do Departamento Médico; massagistas Francisco de Oliveira – Chicão – e Celerino Pedrosa da Silva (In Memoriam).

Os técnicos Celso Azevedo (In Memoriam) e José Carlos da Silva; auxiliar-técnico Ramão Xavier Dos Santos – Tota; preparador físico Wagner Alves Pereira; supervisor Airton F. de Arruda – Garrafinha (In Memoriam); mordomo Júlio da Costa Souza (In Memoriam); lavadeira Maria Teresa B. Esteves; cozinheira Wilma dos Santos (In Memoriam).

Os atletas Mauro Ferreira Dias, Vilmar de Almeida, Weber Nazaré da Silva – Binha, Luiz Carlos Pereira da Silva – Luizinho, Lúcio de

Avier – Chibiu, Roberto Lopes de Souza – Souzinha, Paulo Roberto de Souza – Paulo Cardoso; Oscar Augusto S. Sales – Dutra, João Roberto C. Silva – Radar (In Memoriam);

Hélio Carlos Ayala Rodrigues – Tiquinho; Amaurício dos Santos Gonçalves – Negão, Wagner de Jesus Esteves; Carlos Augusto Rojas (In Memoriam); Ursino Galdino Delgado Filho (In Memoriam); Mário Sérgio Aguiar Siqueira, Aires Marques dos Santos; Antonio Carlos dos Santos – Carlinhos; Paulo César Candido Viana – Paulinho e Joélcio Ferreira da Costa – Paulo Isidoro.

Alcires Conceição de Carvalho – Mozer. Adolfo Henrique Ramalho – Adolfinho. Ênio Pereira Mendes; Gerson Giordano dos Santos – Chicão, Jufily Conceição Sigarini – Dum, Angelino Vieira de Moraes Filho – Caroço (In Memoriam), Everaldo Cavalcante de Brito. Gerson Samaniego e Nelson S. Sales – Nelsinho.

Também será prestada homenagem ao corumbaense Alfredo Zamlutti Júnior, então presidente da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul.



Em pé: Souzinha, Mauro, Mário Sérgio, Lúcio, Vilmar e Lucinho. Agachados: Dutra, Aires, Radar, Paulo Cardoso e Negão

Boicote ao Carrefour

Por Wilson Pedroso*

São inaceitáveis as recentes declarações do CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, de barrar a entrada da carne proveniente do Mercosul nas prateleiras das unidades francesas da rede supermercadista. A decisão é carregada de ideologismo e se agrava pelo fato de que Bompard não apenas anunciou a medida, de não comercializar a proteína animal produzida por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, mas também questionou a qualidade da mesma.

O anúncio de Bompard foi feito em apoio aos agricultores franceses que iniciaram uma série de protestos contra a proposta de acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul. De forma profundamente infeliz, o CEO disse que o acordo traria o “risco de a produção de carne que não cumpre com seus requisitos e padrões se espalhar pelo mercado francês” e que o Carrefour deverá manter a decisão “qualquer que seja o preço e a quantidade de carne que o Mercosul venha a nos oferecer”.

Em seu posicionamento, Bompard ainda diz esperar que a decisão do Carrefour sirva de inspiração para outras empresas no setor agroalimentar em solidariedade aos agricultores franceses. As declarações, tão equivocadas quanto irresponsáveis, tiveram grande repercussão na imprensa e caíram como uma bomba dentro do próprio Carrefour, colocando a multinacional no centro de uma forte crise diplomática e de relações comerciais.

Diante da avalanche de manchetes altamente negativas, a empresa apressou-se em dizer que a decisão é válida apenas para a França. O Grupo Carrefour Brasil informou “que nada muda nas operações no país”. Mas não é disso que se trata, a questão é muito mais ampla.

Em reação, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) repudiou as declarações do CEO do Carrefour, e por meio de nota, lamentou que “por questões protecionistas influenciam negativamente o entendimento de consumidores sem quaisquer critérios técnicos que justifiquem tais declarações”.

O Mapa enfatizou que o Brasil ocupa o posto de “maior exportador de carne bovina e de aves do mundo, mantendo relações comerciais com aproximadamente 160 países, atendendo aos padrões mais rigorosos, inclusive para a União Europeia que compra e atesta, por meio de suas autoridades sanitárias, a qualidade e sanidade das carnes produzidas no Brasil há mais de 40 anos”.

Inúmeras entidades representativas do Agro no Brasil e nos países do Mercosul também divulgaram notas contra a medida adotada pelo Carrefour. Autoridades deram declarações com duras críticas à decisão de Bompard, entre elas o governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, que defendeu abertamente um boicote ao Carrefour e ao Atacadão. Ele tem meu apoio.

Se o Carrefour se nega a comprar a carne brasileira, mundialmente reconhecida pela qualidade e procedência, também temos todo o direito de boicotar a rede francesa. O Brasil e o Agro brasileiro merecem respeito.

*É analista político e consultor eleitoral



SERVIÇO REGISTRAL

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CORUMBÁ/MS - 1º OFÍCIO
RUA Frei Mariano, 730, CENTRO, CORUMBÁ/MS, CEP 79300-004 – FONE: (67) 99951-1777

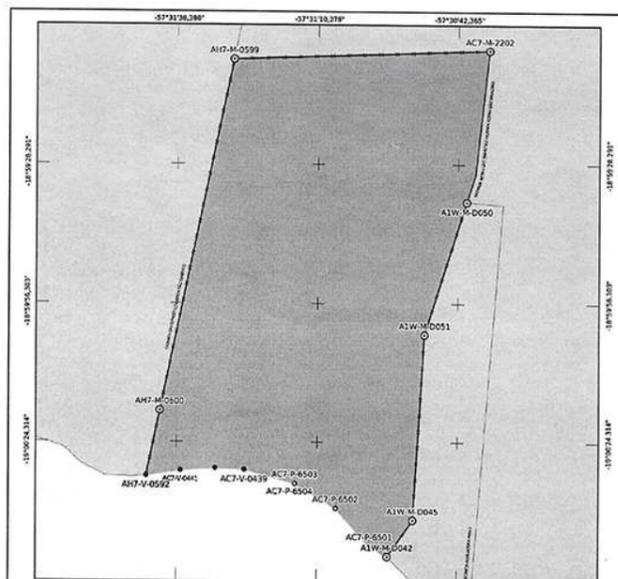
PROCEDIMENTO DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA

IMÓVEL RURAL (ARTIGOS 212 E 213, LEI 6.015/73)

MATRÍCULAS N.º 7.910, LIVRO 02, DO SERVIÇO REGISTRAL IMOBILIÁRIO DE CORUMBÁ/MS – 1ª CIRCUNSCRIÇÃO

João Gualberto de Paula Neto, Registrador de Imóveis 1º Substituto da Comarca de Corumbá/MS, 1ª Circunscrição, serviço extrajudicial situado na Rua Frei Mariano, 730, centro, Corumbá/MS, **FAZ SABER FAZ SABER** que Renato Eboli Gonçalves de Aruda, proprietário, requerer a retificação da descrição tabular do imóvel descrito na matrícula 7.910, Livro 02, deste Registro Imobiliário, designado “Fazenda Retiro Santo Antonio”, processado nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015/73). Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo dos confrontantes: 1) Estevão Ribeiro de Arruda, proprietário do imóvel rural denominado “Retiro São Sebastião”, objeto da matrícula nº 7.909, livro 02, **fica os referidos lindeiros**, ou **representante(s) constituído(s)/sucessor(es)**, NOTIFICADOS do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados neste serviço registral, podendo, nos termos do §2º do artigo 213, **impugnar fundamentadamente os trabalhos supracitados**, no prazo legal de 15 (quinze) dias. O pedido de retificação foi instruído com os documentos enumerados no artigo 213 da Lei dos Registros Públicos, os quais se encontram disponíveis neste Serviço Registral Imobiliário para exame e conhecimento dos interessados. Nos termos do §4º do artigo 213 da LRP, a falta de impugnação no prazo da notificação resulta na presunção legal de anuência dos confrontantes ao pedido de retificação de registro. Diante do exposto, as opções que a lei confere aos NOTIFICADOS são: 1) impugnar fundamentadamente; 2) anuir expressamente; e 3) deixar transcorrer o prazo, aceitando os trabalhos tacitamente. Esclarece-se, finalmente, que eventuais falhas que venham a ser provadas no futuro não impedem novo procedimento retificatório nem vinculam a pessoa que anuiu nos presentes trabalhos, estando resguardados seus direitos reais nos termos da legislação civil, exceto nos casos de usucapião (§5º, artigo 214, LRP). Decorrido o prazo legal sem impugnação, contado da primeira publicação deste edital, que será publicado 02 (duas) vezes, poderá ser deferida a retificação pretendida. Segue abaixo croqui da área objeto de retificação.

Protocolo nº 122.816, em 20/10/2023



Certificada - Sem Confirmação de Registro em Cartório
Planta certificada pelo SISP de acordo com a Lei 6.015/73 e pendente de confirmação do registro da certificação em cartório

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

Denominação: FAZENDA RETIRO SÃO PEDRO	CPF: 007.217.601-63	Natureza da Área: Particular
Proprietário(s): ESPÓLIO DE MÁRIO VIEIRA DE ALMEIDA	Cartório de Registro de Imóveis: 06.741-4) Corumbá - MS	Responsável Técnico(s): EDER PAULO CARVALHO DA SILVA
Matrícula do Imóvel: 5389	Município: Corumbá-MS	Formação: Engenheiro(s) Agrônomo(s) 5696/DMS
Código INCRA/SICR: 907030002791		Cad. Credenciado(s): AG7
		Documento de RT: 132020001209 - MS

Área (Sistema Geodésico Local): 611.1759 hm	Perímetro: 8.935,88 m	Sistema Geodésico: SIRGAS 2000	Sistema de Coordenadas: Lat./Long. - não projetado	Escala: 1:75000	Formato: A0
---	---------------------------------	--	--	---------------------------	-----------------------

CERTIFICAÇÃO: 10276767606445654389-4567897734
Em atendimento ao § 5º do art. 176 da Lei 6.015/73, certificamos que o polígono objeto deste memorial descritivo não se sobrepõe, nesta data, a nenhuma outra poligonal constante do cadastro georreferenciado do INCRA.

Data de Certificação: 11/10/2023 12:32
Data da Criação: 23/10/2023 14:15

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL
Corumbá/MS, 22 de novembro de 2024

João Gualberto de Paula Neto
Registrador de Imóveis 1º Substituto

SEMANA LEGISLATIVA DA CÂMARA DE CORUMBÁ

Nelsinho pede recuperação de cobertura de galeria na Ladeira Dona Emília



Para melhorar a acessibilidade, o vereador Nelsinho Dib solicitou à Prefeitura, a execução de serviços necessários para recuperação da cobertura da galeria de águas pluviais existente na calçada da Ladeira Dona Emília. Entre as ruas Delmare e Mariano Cavassa, e que liga o centro ao Bairro Beira Rio.

O pedido foi feito direto ao prefeito Marcelo Lunes, em atendimento a reivindicações da comunidade local. "Parte da estrutura está comprometida, com as tampas afundando, prejudicando o tráfego de pessoas, já que existem riscos de acidentes, envolvendo crianças e idosos, principalmente", reforçou.

ENCOSTA - Nelsinho solicitou ainda a realização de serviços necessários na contenção de encosta da escadinha que liga a Avenida General Rondon, trecho final, à Ladeira Dona Emília, como forma de evitar deslizamento de terra e pedras que podem comprometer a estrutura, com riscos inclusive às pessoas que transitam pelo local.

Manoel Rodrigues cobra limpeza completa da praça Bosque dos Ipês



Limpeza da praça Bosque dos Ipês é o que está solicitando o vereador Manoel Rodrigues como forma de manter o espaço em perfeitas condições de uso, e livre de focos de proliferação de vetores causadores de doenças como a dengue.

O pedido foi feito por meio de uma indicação apresentada durante sessão da Câmara de Vereadores, e direcionada ao secretário Infraestrutura e Serviços Públicos, Luiz Fernando Moreira.

HOMENAGEM - Manoel teve aprovado requerimento em que homenageia com Moção de Congratulação a Ézio Dias de Moura, Ratinho, proprietário do Restaurante Bendito Sabor, que completou na terça-feira, 19 de novembro, dois anos de fundação.

O restaurante fica localizado na esquina das ruas Cuiabá e José Fragelli, Bairro Dom Bosco. Trata-se de um empreendimento 100% pantaneiro, que valoriza a culinária regional.

Destacou a iniciativa de seu proprietário, natural de Corumbá, pelo investimento na culinária corumbaense, pantaneira, agradando o paladar da população local e turistas que visitam a cidade. Além disso, contribuiu na geração de empregos no Município.

Elinho solicita informações sobre retirada de iluminação de praças na cidade



O vereador Elinho Junior busca informações junto ao Poder Executivo sobre a os sistemas de iluminação de praças públicas localizadas no centro da cidade e nos bairros Nova Corumbá, Cristo Redentor e Jardim dos Estados.

O questionamento foi feito na sessão ordinária, por meio de um requerimento em regime de urgência especial direcionado à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos e a Fundação de Esportes de Corumbá.

No documento, Elinho busca saber os motivos da remoção das luminárias e se há previsão para o restabelecimento do sistema nas praças da Nova Corumbá, do Centro de Esportes Unificado, da Praça do Cristo e do Poliesportivo.

Disse que as reclamações têm sido constantes nos últimos dias, o que impossibilitou o uso desses espaços esportivos e recreativos, já que estão em completa escuridão.

TRÂNSITO - À Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), Elinho solicitou instalação de placa e sinalização na Rua América entre as ruas Ladário e Tiradentes, centro, de vaga de "Permitido Estacionar 15 minutos com pisca alerta ligado".

A solicitação visa facilitar espaço reservado para estacionamento com prazo de permanência máxima de 15 minutos, com a obrigação de manter o pisca alerta do veículo ligado, principalmente pelo fato da região contar com uma estrutura do setor de saúde pública, inclusive da farmácia municipal.

Luciano cobra recuperação do sistema de iluminação pública do acesso ao Porto Limoeiro

O vereador Luciano Costa está cobrando serviços urgentes de recuperação do sistema de iluminação pública da Rua Mato Grosso, via que dá acesso ao Porto Limoeiro, às margens do Rio Paraguai.

A solicitação foi feita direto ao secretário Luiz Fernando Moreira, de Infraestrutura e Serviços Públicos. O



vereador explicou que o trecho está bastante escuro, com lâmpadas queimadas e que isso dificulta o trânsito de veículos no período noturno.

"É uma via importante que dá acesso a um ponto turístico da cidade, bastante frequentado por quem nos visita e pelos próprios corumbaenses que buscam o Porto Limoeiro para ter acesso ao Rio Paraguai", explicou.

Luciano observou ainda que a escuridão tem preocupado os moradores da via, já que a escuridão causa sensação de insegurança, facilitando ações por parte de marginais.

TRÂNSITO - Também por meio de indicação, Luciano solicitou ao diretor da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), José Wagner de Oliveira Junior, a implantação de um redutor de velocidade na região da Rua Cuiabá com a Rua Geraldino Martins de Barros, centro da cidade, para evitar que veículos trafeguem em alta velocidade, aumentando os riscos de acidentes.

Pavimentação de alameda no Aeroporto é solicitada por Bira



A execução de obras de pavimentação de uma alameda no Bairro Aeroporto, foi solicitada pelo vereador e presidente do Poder Legislativo corumbaense, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira).

O pedido ocorreu por meio de uma indicação apresentada durante sessão ordinária e direcionada ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Luiz Fernando Moreira.

Na oportunidade, Bira solicitou realização de estudos de viabilidade visando a execução de obras de drenagem e pavimentação com lajotas sextavadas da Alameda Souza, localizada entre as ruas Cyríaco de Toledo e Marechal Floriano.

"A pavimentação é uma reivindicação dos moradores daquela região que sofrem com as atuais condições da via. Além disso, trata-se de uma obra que vai propiciar melhoria no tráfego de veículos, além de refletir diretamente na qualidade de vida da comunidade, inclusive com a valorização dos imóveis", justificou.

Para lembrar o Líbano e a Palestina

Em 1977, no dia 22 de novembro, Mahoma Hossen Schabib escreveu uma emocionada crônica em que, a uma só vez, homenageava o Líbano, sob intenso bombardeio pelas forças entreguistas da Falange Libanesa, e a Palestina, ao som da saudosa cantora Fairouz e sua emblemática 'Jerusalém', em árabe 'Al Quds'.

Não há como não deixar de observar o 22 de novembro sem me lembrar de meu saudoso e querido Pai Mahoma Hossen Schabib e sua inesgotável capacidade de manifestar poética e politicamente sua indignação pela traição de expressiva parcela de governantes árabes que, na trilha do nefasto Anwar Sadat, deixaram a um só tempo os povos irmãos palestino e libanês à sanha perversa do sionismo e de seus associados hachemitas e falangistas, os responsáveis diretos e indiretos pela súbita eternização de Gamal Abdel Nasser em 1970.

Assim como o *Diário de Corumbá*, da Família do saudoso Jornalista Carlos Paulo Pereira, a Rádio Clube de Corumbá, à época sob a direção da Odontóloga Laurita Anache, Amiga de meu Pai, divulgavam suas crônicas de forma generosa e fraternal. Em 22 de novembro de 1977, às pressas, levou sua crônica, por mim datilografada, para ser lida no programa do saudoso Joãozinho Gente Boa, JGB (João de Oliveira Neves), período vespertino. Três anos depois da súbita eternização de meu saudoso Irmão Mohamed e um ano do trágico massacre de Rásen-Hache (em que meu Pai perdera 36 familiares na frente setentrional da guerra civil instigada pelo Estado sionista liderado por Golda Meir e Moshe Dayan, no afã de expulsar a OLP, Organização para a Libertação da Palestina, do território libanês). Seriam 14h30m, aproximadamente. Lá estava ele tocando a campanha do consultório da Doutora Laurita Anache, a uns 60 metros do estúdio da emissora. O original datilografado da crônica sobre o Líbano e o LP da amada Fairouz intitulado 'Al-Quds' [Jerusalém, em árabe], faixa que ele escolheu como trilha sonora de sua crônica. Para evitar eventuais erros, Doutora Laurita pediu ao jovem radialista João de Oliveira Neves que gravasse no 'Estúdio B' para depois levar ao ar. Entramos juntos ao moderno

estúdio, cheio de recursos [até então eu só conhecia o velho estúdio da Rádio Difusora Mato-grossense, ciceroneado pelo querido Amigo Juvenal Ávila de Oliveira, então diretor musical da *Pioneira*]. Primeiro JGB fizera rápida leitura do texto, por conta de alguns termos árabes. Depois ouvira com atenção a faixa do LP de Fairouz, 'Al-Quds', e pediu ao sonoplasta que deixasse a parte inicial, instrumental, para preâmbulo de sua leitura, mais ou menos 1m30s, e com seu profissionalismo emblemático, deu ênfase ao tom emocionado da crônica.

Como 'Al-Quds' no dia da Independência do Líbano? Primeiro, naquele tempo não havia o acesso digital à discografia dos grandes cantores e cantoras árabes, em sua maioria fãs e discípulos de Gamal Abdel Nasser. Ele comprara, em uma de suas viagens a São Paulo, um LP de Fairouz intitulado 'Al-Quds', em homenagem ao heroico povo palestino. Também como forma de, ao mesmo tempo, homenagear a Palestina e seu povo milenar, igualmente vítimas da sordidez do colonialismo, que traía acordos anteriores pactuados por meio de Thomas Edward Lawrence [o famigerado Lawrence da Arábia] com a coroa britânica para combater ao lado dos britânicos o império turco-otomano, também europeu, que desde o século XVI colonizava tiranicamente toda a Arábia, inclusive a Palestina.

Como a maioria de seus contemporâneos, meu saudoso Pai era um pan-arabista, isto é, seguidor do Movimento pela Reunificação da Arábia, em contraposição à maldita herança colonial franco-britânica e o funesto Acordo Sykes-Picot, de dividir a Arábia em mandatos e protetorados [eufemismos para colonizar, em pleno século XX, mais da metade da África e um-terço da Ásia], de olho nas riquezas naturais e, sobretudo, na posição geopolítica do imenso território árabe. M. H. Schabib, como assinava seus artigos

em vários idiomas, dizia sempre que não se faz acordo com algozes de outros povos, pois o mesmo farão com o seu, e foi isso que o Reino Unido fez com os líderes árabes que se aliaram ao ocidente para se livrar do jugo turco-otomano em 1914.

PATRIOTAS E 'PATRIOTAS'...

"La patria no está en las promesas que nunca cumplí, / conciencia de hombres que nunca juraron verdad. / La patria está en niños que vagan por mundos ajenos, / hambrientos de besos y no son como aquellos que solo nacieron para hacer maldad. / La patria está en manos callosas de hombres mineros, / que muestran senderos y son los primeros que mueren por otros llevando una cruz, / llevando una cruz." (Luis Rico, 'La Patria', 1967)

Patriota de verdade [nada a ver com a patriotaria latino-americana, na qual a brasileira está inserida, cínica lambe-botas dos parasitas que saqueiam a riqueza, a vida e a cultura dos povos originários do Planeta], M. H. Schabib reverenciava todas as datas cívicas, mas sempre explicando que se tratava de civismo, e não de convicção política. Porque o Líbano fora 'tornado independente' da Síria em 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, com o único afã de provocar uma cisão entre os árabes do oeste da Ásia. Tão artificial quanto o Iraque, Kuwait, Arábia Saudita e Jordânia, o Líbano foi fruto daquilo que os colonizadores franceses chamaram de 'Pacto Libanês', em que forjaram uma 'democracia' segmentada, em que a maioria não é protagonista, razão da revolução libanesa de 1958 e da guerra civil de 1975-1996.

Em 1975, quando criamos o *Clarim Estudantil*, M. H. Schabib nos dera uma entrevista em que afirmava 'sou libanês, infelizmente', que usamos como título, e em duas laudas explicávamos a razão dessa afirmação: por conta do secessão territorial árabe, que levava a governos fantoches em todos os Estados criados pelo ente colonial, que aos poucos foram sendo emancipados pelo povo. Naquele momento começava a guerra civil que destruiria o Líbano, seu progresso e seu porvir, pois as maiores vítimas foram as novas gerações, cuja expressiva parcela se envolveu em quadrilhas organizadas de tráfico de armas, drogas e alta tecnologia. Meu Pai já não estava entre nós quando a tragédia iniciada em agosto de 1975 com um atentado sionista contra um ônibus com refugiados palestinos levava pelos ares corpos de inocentes e o porvir de dois povos irmãos

vitimados pela cobiça incessável do maldito sionismo travestido de 'fé', não muito diferente do que ocorre em nossos dias.

Ante a omissão sórdida dos governantes árabes é que, com a vitória da revolução iraniana de 1978, aos poucos as forças de resistência tanto palestinas quanto libanesas se articulam e viram os 'monstros terroristas dos coitadinhos sionistas': Hizbullah, Hamas e Jihad, entre outros. O chamado Eixo da Resistência, com a participação da Síria [e por isso perseguida pelos Estados Unidos, Reino Unido, União Europeia e o Estado sionista inominável, por meio da 'primavera árabe' ou de 'revoluções coloridas', década passada], são hoje a única resistência contra o neocolonialismo travestido de 'democracia ocidental', protagonizado pelo império decadente cujo fim está próximo, leve o tempo que levar [não há império que resista à falta de dinheiro, drama do Tesouro dos EUA, que tem em dívidas três vezes mais que o PIB estadunidense], e que vê com desespero nova ordem econômica vir à tona, sob a sigla BRICS [Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul].

Mas o servilismo, o chamado 'complexo de vira-latas', de lambe-botas dos colonizadores de olhos azuis, faz com que parte das elites econômicas latino-americanas (e brasileiras) — afinal, por que a Leva Jeito de dois semianalfabetos, Esterco Mor(d) e Anal Urinol, foi tão eficaz para destruir o Estado Democrático de Direito e toda a infraestrutura industrial de vanguarda brasileira (construção civil, naval, petroleira, mineira etc), representada por empresas cem-por-cento nacionais como a Odebrecht, Camargo Corrêa, OAS, Mendes Junior, Affonseca, A. Gaspar etc, dilapidadas para beneficiar as concorrentes estrangeiras — o que põe por terra o falso patriotismo desses serviços do império da cobiça.

Lembre-se, Amigo/a leitor/a: enquanto houver cidadãos altivos e resistentes na face da Terra — entre os quais árabes ou latino-americanos —, os fantoches e serviços do império não encontrarão sossego nem passividade. Porque o porvir da humanidade está no Sul Global, como ficou patente neste G20. Daí por que devemos proteger o Estadista do século XXI, o Presidente Lula, a despeito de eventuais diferenças pontuais com ele e sua equipe. *Avanti, Popolo!*

Ahmad Schabib Hany